

# **IDENTIFICAÇÃO DOS PRINCIPAIS IMPACTOS SOCIOAMBIENTAIS CAUSADOS PELOS RESÍDUOS SÓLIDOS NA ÁREA URBANA DE BURITICUPU/MA: UM ESTUDO COMPARATIVO ENTRE OS ANOS 2015/2018**

Maiara Portela de Sousa<sup>1\*</sup>; Jailson Diniz da Silva<sup>2</sup>; Gabriela de Sousa Lopes<sup>3</sup>; Andreson de Carvalho Alves<sup>4</sup>; Emanuel Roberto Rodrigues de Lima<sup>5</sup>

## **RESUMO**

Este trabalho é um estudo de caso comparativo entre os anos de 2015 a 2018, sobre os principais impactos socioambientais ocorridos em Buriticupu-MA, realizando uma reflexão sobre a evolução da gestão dos resíduos sólidos (RS) na cidade, e seus impactos na região no âmbito ambiental, social e econômico. A produção de RS vem estendendo-se ao longo dos últimos anos, tanto em quantidade como em variedade, principalmente nos centros urbanos (GOUVEIA, 2012). Padrões de desenvolvimento não sustentáveis vêm favorecendo a degradação ambiental ao mesmo tempo em que afeta o homem, sua qualidade de vida e seu estado de saúde (BRASIL, 2007). O município de Buriticupu, nos últimos anos tem vivenciado um grande crescimento populacional, consequentemente, aumentando o consumo da população, expansão de negócios (formal e informal) e habitações. Em face dessa situação, coloca-se a seguinte questão: Quais foram as mudanças, avanços ou retrocessos em relação aos principais impactos ambientais causados pelos RS no município de Buriticupu entre os anos de 2015 e 2018? O presente estudo teve como objetivo realizar um estudo de caso comparativo entre os anos de 2015 a 2018 em relação as principais alterações ambientais causados pelos RS e suas origens na área urbana de Buriticupu-MA. O estudo foi realizado no município de Buriticupu na Mesorregião Oeste Maranhense. Foi realizada uma pesquisa in loco nos principais meios de poluição encontrados na cidade. Sendo realizados registros fotográficos em dois momentos ou épocas: O primeiro no início do 2º semestre de 2015, o segundo também no início do 2º semestre de 2018. Foram realizadas comparações e análises entre os locais em relação à disposição dos RS encontrados. Os principais impactos constatados foram: poluição visual, proliferação de vetores, poluição dos solos, das águas e do ar. Os RS coletados não recebem nenhum tratamento e seu destino final é a céu aberto, sem qualquer planejamento ou medidas de proteção ao meio ambiente e à saúde pública. Os resíduos gerados pelo serviço público municipal de saúde (hospitalar e posto de saúde) é depositado no mesmo local (lixão) como RS comum. No local, catadores selecionam os materiais recicláveis para sua subsistência. A má gestão desses RS pode trazer vários fatores negativos, como: o aumento de doenças por vetores como rato, baratas e mosquitos, além de doenças por água contaminada e a desvalorização de imóveis da cidade. Não houve avanços no que diz respeito à gestão dos RS no município. Observa-se que é indispensável uma maior sensibilização por parte da comunidade buriticupuense sobre a produção, destinação e os tipos de degradações ambientais provocados pelos RS, e que a prática de Educação Ambiental no âmbito escolar é um dos principais meios para essa sensibilização, fortalecendo a participação da comunidade, através de atividades orais, escritas, lúdicas, artísticas, eventos e congressos no município e que uma das formas de reduzir a desigualdade social que se encontram os catadores seria a formalização do seu trabalho através do fortalecimento das políticas públicas.

**Palavras-chave:** educação ambiental. impacto ambiental. meio ambiente. resíduos sólidos.

<sup>1,2,3,4,5</sup>Discente do curso de Licenciatura em Biologia, IFMA – Campus Buriticupu; \*E-mail: maiara-07@hotmail.com.